

Do Sul 至 华夏

从巴西之南 à China

Organização: Laís Chaffe

编辑：拉伊思·莎菲

Tradução: Sun Yuqi

翻译：孙语崎

Governador do Estado do Rio Grande do Sul  
南大河州州长  
Tarso Genro  
塔尔索·任罗

Secretário de Estado da Cultura  
南大河州文化秘书处处长  
Assis Brasil  
阿西斯·巴西

Diretora do Instituto Estadual do Livro  
州图书研究所所长  
Laís Chaffe  
拉伊思·莎菲

Diretor do Museu Julio de Castilhos  
朱利奥·德·卡斯提洛博物馆馆长  
Roberto Schmitt-Prym  
罗伯特·施密特普里姆

Instituto Estadual do Livro  
90035-150 Rua André Puentes, 318 - Porto Alegre, RS.  
E-mail: [iel@sedac.rs.gov.br](mailto:iel@sedac.rs.gov.br)  
Site: [www.iel.rs.gov.br](http://www.iel.rs.gov.br)

Do Sul 至 华夏  
从巴西之南 à China

Organização: Laís Chaffe  
编辑: 拉伊思·莎菲

Tradução: Sun Yuqi  
翻译: 孙语崎



Instituto  
Estadual  
do Livro

2014

Direitos reservados desta edição:

Instituto Estadual do Livro

版权所有：南大河州图书研究所

Coordenação editorial: Laís Chaffe

责任编辑：拉伊思·莎菲

Capa, design e editoração: Roberto Schmitt-Prym

封面设计及发行：罗伯特·施密特普里姆

Apoio técnico: Rogério Dornelles

技术支持：罗热里奥·铎奈里斯

ISBN: 978-85-7063-374-3

国际标准书号：978-85-7063-374-3

Tradução: Sun Yuqi – professora de mandarim e bolsista de doutorado (CAPES) em Linguística da PUCRS.

E-mail: shtrista@gmail.com

中文翻译：孙语崎 - 巴西南大河州天主教大学中文教师、语言学博士研究生、巴西高等大学学术人员促进委员会奖学金获得者。

E-mail: shtrista@gmail.com

D724 Do Sul 至 华夏-从巴西之南 à China / Laís Chaffe (org.);  
versão para chinês Sun Yuqi. – Porto Alegre: IEL, 2014.

48p. ; 12x18 cm.

Diversos autores: Alexandre Brito [et al.].

ISBN 978-85-7063-374-3

Edição bilíngue: português-chinês

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader ou outro leitor de pdf.

Modo de Acesso: <<http://www.iel.rs.gov.br>>

1. Literatura Brasileira: poesia. 2. Literatura sul-riograndense.

CDU 821.134.3(816.5)-1

Ficha catalográfica elaborada por Rosana de Lemos Vasques – CRB 10/2114



**aos predadores  
da utopia**

dentro de mim  
morreram muitos tigres

os que ficaram  
no entanto  
são livres

Lau Siqueira  
*O guardador de sorrisos*, Trema Edições, 1998.

## 致乌托邦的颠覆者

在我的灵魂深处，  
死掉了多少只猛虎。

而那存活下来的，  
却自由如故。

劳·斯凯拉  
《守护微笑的人》，Trema Edições, 1988年

## **Senha**

Ela tinha um rio de seda no abraço.

Lau Siqueira  
*Texto sentido*, Editora Bagaço, 2007.

## 密码

她的臂弯曾是一帛涓涓的河。

劳·斯凯拉  
《感慨的话》，Editora Bagaço, 2007年

sempre corri atrás de mim  
como uma criança  
atrás de um balão levado pelo vento

eu era o vento e não sabia

Alexandre Brito  
*Zeros*, Secretaria Municipal de Cultura  
de Porto Alegre, 1991.

我，追逐于自己的身后，  
如孩童般  
追逐那被风抚起于空中的气球。

却懵懂无知：  
那风，便是自己！

亚历山大·布里托  
《零》，阿雷格里港市文化局，1991年

## **REENCONTRO AO LONGO**

Esse preceito está de pé  
Todo ex-amor é um Deus ainda  
Nós é que perdemos a fé

Celso Gutfreind  
*A gema e o amarelo, Tchê!, 1988.*

## 再相遇时

此条箴言亘古不变：  
莫叹旧爱之神不现，  
唯惜曾经信仰已远...

塞尔索·古特弗雷因德  
《蛋黄和黄色》，Tchè!, 1988年

Amor, essa força de não  
ter força; essa paz não

dando a paz; esse rosto  
incandescente, nunca

lido, que se sobrepõe  
aos demais e reluta

quando todos fenecem  
e mais se aviva, encoberto

Maria Carpi

*A força de não ter força*, Escrituras, 2003.

爱，如此优柔  
的坚强；如此从容  
的骇浪；那炙热的面庞  
还未被看清，便模糊在  
人海茫茫。  
面对着死亡，  
它执着争抗。  
却总是，  
将自己深藏...

玛丽亚·卡尔皮  
《柔的力量》，Escrituras, 2003年

Instante certo  
a flor  
do sono  
brota  
do travesseiro

Diego Petrarca  
*Cada coisa*, Multifoco, 2012.

在那一会儿，  
梦的花蕾  
探出细蕊  
于枕寐...

迭戈·彼得拉卡  
《每》，Multifoco，2012年

não tenho  
todo o tempo  
de que preciso  
para escrever  
um grande poema  
conciso

Ricardo Silvestrin  
*O menos vendido*, Nankin Editorial, 2006.

我没有  
想要的那么久  
去完成诗篇一首  
既要纤秀  
又要不朽

里卡多·斯尔维斯德林  
《滞销的书》，Nankin Editorial, 2006 年.

## CHUVA ANTIGA

A chuva escreve  
hieroglifos  
na janela do ônibus.  
Cada pingo  
traça um sonho  
cada sonho respinga  
uma saudade  
e desenha um rosto  
na paisagem  
que passa.  
A chuva termina  
o sonho acaba  
e o ônibus vai embora  
sem se importar  
com teu rosto  
e com meu sonho.

José Eduardo Degrazia  
*Cidade submersa*, IEL-Movimento, 1979.

## 旧时的雨

在行驶的公车上，  
雨滴落在车窗，  
涂鸦着一幅美丽的文章。  
雨滴携着梦想，  
梦想载着思量，  
在即逝的风景中勾勒出一张张面庞。  
雨停了，  
梦醒了，  
公车继续驶向远方。  
并未在意  
你面之忧伤，  
我梦之惆怅。

若泽·爱德华多·戴格拉兹亚  
《淹没的城市》，Movimento，1979年

## **SOL POENTE**

Que estranho percurso  
de luz e de prece  
transam os pássaros  
na tarde que desce?

José Eduardo Degrazia  
*Cidade submersa*, IEL-Movimento, 1979.

## 落日

余辉穿透着教堂的天籁  
是多么的奇怪。  
还有那些鸟儿  
怎会在太阳降落的时候  
寻欢做爱？

若泽·爱德华多·戴格拉兹亚  
《淹没的城市》，Movimento, 1979年

sinos do Centro  
o som não vem da igreja  
vem de dentro

João Angelo Salvadori

*Teleférico, Ameop - Ame o Poema Editora, 2004.*

钟声在广场中心飘荡，  
却非传自于教堂。  
它鸣于心上！

若奥·安热洛·萨尔瓦多里  
《缆车》，Ameop, 2004年

Acerto o relógio pelo sol.  
Percorro as dez quadras  
de meu mundo.  
As ruas são conhecidas  
e me atalham.

Fabício Carpinejar  
*Cinco marias*, Bertrand Brasil, 2014.

太阳是我的时间依据。  
我漫步在生命里  
那仅有的十个街区。  
还有那些熟悉的小径  
朝着我，步履徐徐。

法布里奇奥·卡尔皮内亚  
《五个玛利亚》，Bertrand Brasil, 2014 年

Meus irmãos colecionavam selos, moedas,  
borboletas e revistas.  
Eu, silêncios.

A brisa se mistura aos cheiros das lembranças.  
É como se eu estivesse regressando.

Posso brincar lá fora?

O pampa é o meu pátio.  
Como dói a porta fechada por dentro.  
Não ter para onde ir é uma forma de sempre chegar.

Fabrizio Carpinejar  
*Biografia de uma árvore*, Escrituras, 2002

我的兄弟们收集了好多好多  
邮票、钱币、蝴蝶标本还有杂志摞摞。  
而我，积攒着沉默。

微风中，回忆的气味飘过。  
时间仿佛在倒退。

我可否在门外玩耍快活？

广袤的草原是我的院落。  
紧锁的大门令人身心痛彻。  
走不出去的角落倒也可将身心寄托。

法布里奇奥·卡尔皮内亚  
《一棵树的生平》，Escrituras, 2002 年

## **CAMINHO**

Um homem de mãos nos bolsos  
cruzando a praça vazia.  
Talvez em meio à garoa  
ou restos de cerração.  
O fato é que está sozinho  
e tem nos bolsos vazios  
as duas mãos impotentes.  
O fato é que está vazio,  
e as suas mãos tão sozinhas  
cerradas nos bolsos vão  
sem poder nem ir à toa.  
Caminha rumo ao patíbulo.

As mãos seguram a vida  
que tenta fugir dali.  
Os dentes cerrados cortam  
a língua que quer sair.  
Os lábios cerrados calam  
a voz que iria gritar.  
Caminha rumo ao patíbulo  
no frio da antemanhã.

Se houvesse sol, se ele abrisse  
os braços pra perguntar  
por que caminha sozinho,  
por que um bolso é algema,  
por que há neblina sempre  
e praças que atravessar...

O sol não há. Não há gente  
a quem fizesse a pergunta.  
Caminha trôpego e chuta  
pedrinhas em gol nenhum.  
Caminha rumo ao patíbulo  
e não deseja chegar.

Paulo Seben

*Caderno Globo 33, IEL, 2002.*

## 路

他 双手插着口袋，  
穿过空荡的广场。  
不知是细雨，  
还是残雾。  
总之他孤独一人，  
口袋空空，  
又包裹着双手。  
总之他空空一人，  
双手孤独，  
又紧握在口袋当中  
没有自由。  
一步步 向着刑场的方向行走。

那蓄意逃脱的生命，  
被他的双手紧握。  
那预谋摆脱的舌头，  
被他的牙齿紧锁。  
那伺机挣脱的声音，  
被他的双唇阻默。  
在这个阴冷的黎明时刻，  
向着刑场的方向行走。

倘若有一丝阳光，  
倘若他可抬起胳膊，  
必将询问：  
为何这路总要一人走过？  
为何双手总被束缚良多？  
为何天空总是雾气薄薄？

并没有太阳，  
也未有人从他身边经过。  
他继续向着刑场的方向行走...  
摇摇欲坠，  
步履蹒跚。  
没有方向地踢着石子，  
不愿摘取命运的最终宿果。

保罗·塞本

《环球笔记》第33期，IEL，2002年

## **PORTAS DA MANHÃ**

O tempo  
é um assombro  
para dentro:  
um cálice  
para o sol que nasce

Jaime Vaz Brasil  
*Inventário de Cronos*, WS Editor, 2002.

## 清晨的门

时间的力量令人桥舌：  
它是托起太阳的花萼。

海梅·瓦斯·巴西  
克洛诺斯的库存，WS Editor，2002年

## **NÃO SEI**

Sinto mais  
A falta dela  
Ou dos pedaços meus  
Que ela carrega?

Augusto Franke Bier  
*Serenata para uma janela fechada*, Editora Nova Roma, 2008.

## 惑

我苦苦思念的是  
远方的她；  
抑或，  
那些被她带走的我？

奥古斯托·弗兰卡·比尔  
《为关闭的窗哼唱》，Editora Nova Roma, 2008 年

## **FRAGMENTO LXIII**

Por momentos

o universo  
é só o que parece

Seu próprio encantamento

Thomaz Albornoz Neves  
*Exílio*, Editora Movimento, 2008.

## 片段-六十三

有时候，

宇宙  
就是看上去美丽的

海市蜃楼。

托马斯·阿尔沃诺斯·内维斯  
《放逐》，Editora Movimento, 2008年.

## **SEMENTE**

A árvore em lenta erupção  
abre cratera  
põe braços pra fora  
mira nuvem  
se espreguiça  
e alcança um passarinho.

Flávio Brasil  
*Poesia sentida*, WS Editor, 2009.

## 种子

树在发芽，  
犹如火山慢慢爆发。  
打开双臂，  
伸向天空中的云塔；  
舒展筋络，  
向着飞鸟的高度叱咤！

弗拉维奥·巴西  
《感受的诗》，WS Editor，2009年

## VIA

Um trem, um trilho  
para cortar paisagens,  
para colher nomes,  
para um futuro filho.

Susana Vernieri  
*Memorabilia*, Libretos, 2005.

## 径

一趟火车，一条轨道。  
忘却了风景，  
记住了人名，  
下一次，有儿同行。

苏珊娜·威尔尼埃里  
《大事记》，Libretos，2005年

tenho fúrias  
guardadas a chave  
tardia liberdade

Berenice Sica Lamas  
*Ampulheta*, Casa Verde, 2006.

我的愤怒  
是留着争取  
迟到的自由。

贝伦尼瑟·斯卡·拉玛斯  
《沙漏》，Casa Verde，2006年

## **POESIA NÃO É A REALIDADE**

Poesia não é realidade  
Minha brincadeira meu caminho  
no caminho branco de uma só alameda  
minha vida não é realidade  
Realidade é um trem-bala correndo  
no eixo prazer-dor  
Realidade é um zepelin lerdo queimando  
charuto na noite de sua cabeça  
Realidade é uma falta uma fala  
uma fome um f minúsculo  
realidade é um pau que cresce  
e um olho que brilha  
você segredos de lápis de olho olha  
realidade riscando meu riso meu resto  
na espera no escuro no escroto  
realidade na sua cabeça

Ricardo Portugal

*De passagens, Ameop - Ame o Poema Editora, 2004.*

## 诗非现实

诗非现实。

诗是我的玩具，我的路：

一条白色地面、绿树成荫的路。

生活亦非现实。

现实是飞速的子弹头列车：

在轨道上奔跑出快乐和痛苦。

现实是笨拙的宇宙飞船：

在一个夜晚猛地被点燃了屁股。

现实是“失”、是“释”、是“食”，  
却偏偏不是诗。

现实是一块会变长的木头；

是会发光的双眸；

是你眨着带妆的睫毛，

用神秘的眼神注视着我的笑容和仪容，

在黑咕隆咚的阴囊中保持着从容。

现实在你脑中。

里卡多·葡萄牙

《票》，Ameop，2004年

Do Sul 至 华夏  
从巴西之南 à China



Promover a  
igualdade faz  
a diferença

